



Áreas temáticas são o próximo passo do trabalho desenvolvido pelo IIIUC

●●● A um ano da maioridade, o Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra (IIIUC) mantém uma tendência de crescimento. Para o diretor Amílcar Falcão, este “é um momento de maturidade no que diz respeito à componente pedagógica, com algumas dezenas de investigadores a concluir o seu doutoramento”.

Em declarações aos jornalistas, à margem da cerimónia comemorativa do 17.º aniversário, o vice-reitor da Universidade de Coimbra salientou o facto de mais de metade dos estudantes de doutoramento não serem portugueses, “o que representa um notável grau de internacionalização do instituto”.

Já na componente científica, o IIIUC encontra-se neste momento a ser alvo de uma segunda avaliação por parte das unidades de investigação, bem como estão em curso “um con-



Presidente do Conselho Geral da UC, João Caraça, falou sobre “A ciência: das origens aos dias de hoje”

junto de iniciativas internas, e que tem a ver com os pós-doc e a divulgação de ciência”. Nesta matéria, Amílcar Falcão salientou o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com o Exploratório – Centro Ciência Viva, Rómulo – Centro Ciência da Universidade de Coimbra e Museu da Ciência, bem como “a ava-

liação biométrica que nos permite ajudar os centros de investigação, de forma a preparar os dados que são enviados para a realização dos rankings”.

Este crescimento, de acordo com o diretor, deverá levar a que o instituto comece a trabalhar, a médio prazo, “em áreas temáticas”. “Esse é um caminho

inevitável”, frisou o responsável. E deu como exemplo o caso da biodiversidade onde, daqui a uma década, não fará sentido debater o tema apenas tendo em conta “a biologia ou a química e deixando de fora a biodiversidade em termos jurídicos, em termos económicos ou ao nível da saúde”.

No fundo, e como fez questão de explicar aos jornalistas Amílcar Falcão, “é mais lógico que as pessoas que estudem a biodiversidade, provenientes de diversas disciplinas, se integrem em centros temáticos”. Questionado sobre o facto desta medida se tratar de uma desmaterialização, o vice-reitor e diretor do IIIUC confirmou, pois “uma parte importante do que é novo, em termos de investigação científica, é interdisciplinar”.

Lógica da máquina

A sessão comemorativa do 17.º aniversário do instituto contou com uma conferência de João Caraça, presidente do Conselho Geral da Universidade de Coimbra. “Ciência: das origens aos dias de hoje” foi o tema da intervenção em que foi abordado o início do pensamento científico e as alterações introduzidas ao longo dos séculos. Desde logo, o facto de com a

modernidade e onde não se pode “deixar que a lógica da máquina (algoritmo) predomine sobre a lógica da vida (estratégia)”. O responsável fez mesmo questão de explicar que as máquinas só fazem sentido “quando tiverem alguém ao comando”.

Refira-se que o IIIUC é uma unidade orgânica de ensino e investigação da Universidade de Coimbra que promove investigação e formação avançada interdisciplinares, fomentando o cruzamento fértil entre áreas de saber e a agregação de equipas, no sentido de garantir capacidade de afirmação internacional da investigação científica da UC.

Atualmente, é composto por 39 unidades de investigação da UC, cujo trabalho de investigação produzido se situa na área das Ciências e da Tecnologia, das Ciências Sociais e das Humanidades.

| António Alves